

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

8º
ANO

Semana 15

CIÊNCIAS HUMANAS

De 06/07 a 10/07/2020



Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta décima quinta semana, daremos continuidade com a área de Ciências Humanas, que reúne os seguintes componentes curriculares: História e Geografia.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 06/07	TERÇA 07/07	QUARTA 08/07	QUINTA 09/07	SEXTA 10/07
9:00 às 10:00	História	Geografia	História	Geografia	História
11:00 às 12:00	Geografia	História	Geografia	História	Geografia

A cada dia o distanciamento social nos exige concentração, resiliência, foco e determinação para superar os acontecimentos e as rotinas tão diferentes que nos deparamos a cada dia. E nada melhor do que iniciar as atividades semanais com desafios. Toda prática de concentração é desafiante! **Vamos nessa?**

Escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de distanciamento social, sente-se em um lugar confortável, com a coluna reta e as mãos nas pernas.

Feche os olhos, respire fundo como se estivesse sentindo o aroma de seu perfume favorito e solte o ar, lentamente, e pelo nariz por 3 vezes.

Agora, com os olhos fechados perceba os movimentos que seu corpo faz para você respirar, deixe seu corpo leve, relaxado e tranquilo. Mantenha seu corpo relaxado e continue com atenção aos movimentos dele.

O desafio dessa semana é perceber seu interior, ou seja, suas emoções, medos, ansiedades, sonhos, suas potencialidades, e seus saberes. Ainda com os olhos fechados, e com atenção no seu interior você estará experimentando a observação do seu eu e descobrirá com o tempo que nada que procuramos está fora, e sim dentro de nós.

Faça esse exercício durante três ou cinco minutos e cada vez que permitir que outro pensamento chegue retirando a sua atenção, o exercício deve ser reiniciado. O desafio será concluído quando você permanecer por 3 ou 5 minutos em concentração absoluta, sem nenhuma interrupção.

Concluiu? Agora é hora de iniciar os estudos do roteiro.

Ciências Humanas – 8º ANO	
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES	
Modalidade/oferta: Regular	Semana XV – 06/07 a 10/07/2020

Data: 06/07/2020	
9h às 10h	História
Tema: Revolução Industrial	
Atividade	<p>I. Leia o texto:</p> <p style="text-align: center;">TEXTO A revolução industrial</p> <p>A Revolução Industrial significou a substituição da mão de obra humana e das ferramentas pela máquina, e contribuiu para consolidar o capitalismo como modo de produção dominante.</p> <p>A Revolução Industrial teve início no século XVIII, na Inglaterra, com a mecanização dos sistemas de produção. Enquanto na Idade Média o artesanato era a forma de produzir mais utilizada, na Idade Moderna tudo mudou com a introdução das máquinas e o surgimento de fábricas. A burguesia industrial, ávida por maiores lucros, menores custos e produção acelerada, buscou alternativas para melhorar a produção de mercadorias.</p> <p>O PIONEIRISMO DA INGLATERRA - A Inglaterra industrializou-se cerca de um século antes de outras nações, por possuir uma série de condições históricas favoráveis dentre as quais, destacaram-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a grande quantidade de capital acumulado pela burguesia durante a fase do mercantilismo, ou seja, do desenvolvimento comercial entre os séculos XV ao XVIII; • o vasto império colonial consumidor e fornecedor de matérias-primas, especialmente o algodão, já que a primeira atividade a ser industrializada foi a produção têxtil; • a mudança na organização da propriedade territorial inglesa, com a aprovação dos cercamentos, ou seja, a reserva das terras para a criação de ovelhas, responsável por uma grande expulsão de camponeses desempregados para as cidades; • disponibilidade de mão-de-obra abundante e barata nas cidades; • a existência de um Estado liberal na Inglaterra, que desde 1688, com a Revolução Gloriosa (1689), transformou a Monarquia Absolutista inglesa em Monarquia Parlamentar, libertando a burguesia de um Estado centralizado e controlador da economia, para dar lugar a um Estado liderado por essa burguesia. <p>O PROCESSO DE PRODUÇÃO - A partir da máquina, fala-se numa primeira, numa segunda e até numa terceira Revolução Industrial. O primeiro momento foi iniciado na Inglaterra, como já dissemos, com o uso da energia a vapor, no século XVIII, nas fábricas de tecidos. O segundo momento foi marcado pelo aparecimento de tecnologias novas, como a energia elétrica e o motor à combustão, no século XIX, em outros países europeus, como a França, Holanda, Bélgica, Alemanha e Itália, nos Estados Unidos (América do Norte) e Japão (Ásia). O terceiro momento foi representado respectivamente pela energia nuclear e pelo avanço da informática, da robótica e do setor de comunicações ao longo dos séculos XX e XXI.</p>

DESDOBRAMENTOS SOCIAIS - A Revolução Industrial alterou profundamente as condições de vida do trabalhador braçal, com o surgimento do proletariado urbano (classe operária), como classe social definida. Vivendo em condições deploráveis, tendo o cortiço como moradia e submetido a salários irrisórios, com longas jornadas de trabalho, o operariado nascente era facilmente explorado, devido também, à inexistência de leis trabalhistas. Grande parte da mão-de-obra masculina adulta vivia desempregada, provocando em escala crescente a utilização de mulheres e crianças como trabalhadores nas fábricas têxteis e nas minas, já que seus salários eram menores que o dos homens. O agravamento dos problemas socioeconômicos com o desemprego e a fome, foram acompanhados de outros problemas, como a prostituição e o alcoolismo.

Disponível em: <https://professor-alexandre-natal.webnode.com/textos-de-historia/apostilas-do-eja/a8%c2%ba-ano/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

II. Responda às questões:

01. Complete as lacunas.

O texto a seguir possui lacunas que deverão ser completadas com a lista de palavras abaixo. A lista está fora de ordem, portanto sua tarefa é escolher a palavra que melhor completa o sentido da frase. Para facilitar, vá ticando as palavras que você já utilizou. Procure fazer o exercício com lápis para não haver rasuras.

CAPITALISTAS E OPERÁRIOS

Depois de revolucionarem a _____ de produtos, a energia a _____ e o ferro foram aproveitados o setor dos _____, originando duas importantes invenções: o _____ e a locomotiva a vapor, que permitiam transportar com _____ e em grande quantidade pessoas e _____. A mecanização dos transportes encurtou distâncias, barateou os _____ dos produtos e teve grande importância para o desenvolvimento das indústrias e da _____.

No século XVIII, poucos homens de _____ possuíam capital (dinheiro) para construir _____, comprar máquinas, contratar _____ e adquirir _____. Os que possuíam, esse capital, os chamados capitalistas, lucravam muito com a produção industrial. Nascia, assim, um novo sistema econômico, chamado capitalismo _____, que se baseia no trabalho assalariado e na livre concorrência. Nele os meios de produção (máquinas, terra, ferramentas, matéria-prima, fábricas) pertencem ao _____.

Em comparação com o trabalho _____, as máquinas eram muito vantajosas: produziam mais, com maior rapidez, sempre no mesmo _____ e _____. O trabalhador tornou-se _____: não era dono das ferramentas, executava uma tarefa repetitiva e, por seu esforço físico, recebia um _____, sempre muito baixo. Suas _____ eram humilhantes: jornadas longas (12 a 16 horas) sob ritmo acelerado, disciplina _____, ambientes _____, barulhentos e sem _____ adequada, ameaça constante de dispensa sem nenhum _____ exploração do trabalho de mulheres e de _____ (a partir dos 5 anos de idade).

	<p>Sem leis para protegê-los, os operários organizavam _____ que, mediante uma taxa, socorriam os trabalhadores em caso de doença, desemprego ou _____ (pagavam o funeral). Essas sociedades se espalharam a partir de 1793, mas foram _____ em 1799. Embora clandestinas, elas continuaram se formando em todo país, e, em 1824, o _____ acabou por legalizá-las.</p> <p>Os novos e ricos industriais levavam uma vida _____ à dos nobres, mas não tinham poder _____. Os cargos políticos e o direito de voto eram exclusivos da _____ e dos proprietários rurais, que dirigiam o _____. A situação só se modificou pela lei de 1832 que estendeu o direito de voto à _____ ou a quem comprovasse ter uma propriedade. Já a imensa classe operária permaneceu, por muito tempo, excluída do eleitorado.</p> <p>LISTA DE PALAVRAS:</p> <p>CRIANÇAS - SISTEMA - FÁBRICAS - NOBREZA - ECONOMIA - INDUSTRIAL - SUJOS - SEMELHANTE - TRANSPORTES - SALÁRIO - HUMANO - CUSTOS - MATÉRIA-PRIMA - GOVERNO - DIREITO - MERCADORIAS - TRABALHADORES- MORTE - CONDIÇÕES DE TRABALHO - POLÍTICO - SOCIEDADES - ELEITORADO - PARLAMENTO - CAPITALISTA - RAPIDEZ - BURGUESIA - FABRICAÇÃO - NAVIO - RIGOROSA - VENTILAÇÃO - VAPOR - OPERÁRIO - FERRAMENTAS - PROIBIDAS - INTENSIDADE - NEGÓCIO – RITMO.</p> <p>02. Sobre o conteúdo estudado, responda:</p> <p>O acúmulo de capitais, a modernização da agricultura, a disponibilidade de mão de obra e de recursos naturais e a força do puritanismo ajudam a explicar o pioneirismo da _____ na Revolução Industrial.</p> <p style="text-align: right;">BOULOS Jr (2018, p.421)</p> <p>Das opções abaixo listadas, o país que melhor preenche o espaço acima é:</p> <p>a) Alemanha b) Holanda c) Itália d) Inglaterra e) Espanha</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de História do 8º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Sociedade e Cidadania. 8º ano. 4 ed. São Paulo: FTD, 2018.</p> <p>“Revolução Industrial”.</p> <p>Disponível em: https://istudi.wordpress.com/2019/02/13/resumo-8o-ano-revolucao-industrial/. Acesso em: 15 jun. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.</p>

<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora, assista ao filme: “<i>Tempos Modernos</i>”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=2&v=HAPilyrEzC4&feature=emb_logo. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>Sinopse do filme:</p> <p>Um operário de uma linha de montagem, que testou uma "máquina revolucionária" para evitar a hora do almoço, é levado à loucura pela "monotonia frenética" do seu trabalho. Após um longo período em um sanatório ele fica curado de sua crise nervosa, mas desempregado. Ele deixa o hospital para começar sua nova vida, mas encontra uma crise generalizada e equivocadamente é preso como um agitador comunista, que liderava uma marcha de operários em protesto. Simultaneamente uma jovem rouba comida para salvar suas irmãs famintas, que ainda são bem garotas. Elas não têm mãe e o pai delas está desempregado, mas o pior ainda está por vir, pois ele é morto em um conflito. A lei vai cuidar das órfãs, mas enquanto as menores são levadas a jovem consegue escapar.</p> <p>Depois de assistir ao filme, escreva no seu caderno alguns trechos do filme que fazem referência ao processo de Revolução Industrial.</p> <p>Caso não tenha acesso à internet, identifique na sinopse trechos que caracterizam os problemas vividos pelos operários no processo de Revolução Industrial.</p> <p>Pronto!</p> <p>Agora, se tiver acesso à internet, poste um convite em suas redes sociais para que seus seguidores, contatos e amigos assistam ao filme. Lembre-se de fazer um breve comentário relacionando o filme com a Revolução Industrial que você estudou. Use a #educacaobahia.</p>
<p>Gabarito</p>	<p>Questão 02: D</p>

Tema: Mundo do trabalho/ Os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológicos na produção (Parte I)

Atividade

Vamos embarcar em mais uma das atividades que estimulam o nosso conhecimento? Então, bons estudos!

I. Leia, atentamente, o texto:

TEXTO

Trabalho - O conceito e a relação com o tempo livre ao longo da história

O trabalho é a atividade ou ação humana que necessita do uso de capacidades físicas e mentais, destinada a satisfazer diversas necessidades. Existe desde a Pré-História, quando o homem inventou instrumentos como a pedra lascada e o machado para sobreviver e, posteriormente, no desenvolvimento de atividades de caça, pesca, coleta e agricultura. Trabalhar é uma atividade que tem um propósito e pode ter como fim a criação de bens materiais que supram as necessidades de sobrevivência (moradia, alimentação e proteção) ou necessidades culturais e psicológicas (arte, lazer, educação, etc.).[...] Nos tempos de hoje, o trabalho está cada vez mais atrelado à busca de um sentido e de uma expressão pessoal. Todo mundo sonha em fugir do estresse e da frustração profissional e ter um trabalho perfeito: bem remunerado, respeitado, estimulante mentalmente e emocionalmente. É muito comum a ideia de que para se alcançar a realização individual ou a felicidade, é preciso trabalhar com o que gosta. (Figura 1 - Imagem do Tripalium)



Disponível em:

<https://gustavosirelli.files.wordpress.com/2011/06/tripalium.p>. Acesso em: 15 jun. 2020.

[...] Em sua raiz, o termo “trabalho” é associado à dor e sofrimento. A origem vem do latim tripalium, nome dado um instrumento formado por três estacas de madeira, usado na Antiguidade pelos romanos para torturar escravos e homens livres que não podiam pagar impostos. Com o tempo, o sentido da palavra passou a ser “realizar uma atividade dura”. Durante boa parte da história ocidental o trabalho foi considerado uma atividade depreciável, pois por muito tempo foi associado à atividade de escravo ou de pessoas consideradas inferiores na sociedade.

Durante boa parte da história ocidental o trabalho foi considerado uma atividade depreciável, pois por muito tempo foi associado à atividade de escravo ou de pessoas consideradas inferiores na sociedade. Os gregos, no período clássico, por exemplo, pensavam que só o ócio criativo era digno do homem livre e o trabalho

manual era desprezado. O filósofo Aristóteles afirmava que ninguém poderia ser livre e ao mesmo tempo obrigado a ganhar o próprio pão. O tempo deveria ser dedicado a aperfeiçoar o intelecto e virtudes como a política, a escrita e as artes.

Na Idade Média, o trabalho também era considerado uma atividade desprezada. A sociedade feudal era dividida entre senhores (donos de terras) e os servos, camponeses que trabalhavam em troca de moradia e proteção. Os nobres se dedicavam à função de defender os reinos de invasores. No final da Idade Média, surgem novas atividades comerciais que dão origem aos burgos (cidadelas medievais) e à burguesia, uma nova classe social que enriqueceu através do capitalismo mercantil e a expansão marítima.

No Renascimento, surge a concepção de que o trabalho é inerente ao homem e a ideia de maestria, a perfeição do artesão, que se tornava um verdadeiro mestre ao dominar o ofício. Paralelamente, o calvinismo valorizou o trabalho ao criar uma ética favorável ao lucro, ao trabalho árduo e ao enriquecimento pessoal.

Disponível em: <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/trabalho-o-conceito-e-a-relacao-com-o-tempo-livre-ao-longo-da-historia.htm>. Acesso em: 17 jun. 2020. (Adaptado).

II. Agora responda:

01. De acordo com o desenvolvimento do trabalho no início da História da humanidade e em relação aos dias atuais indique:

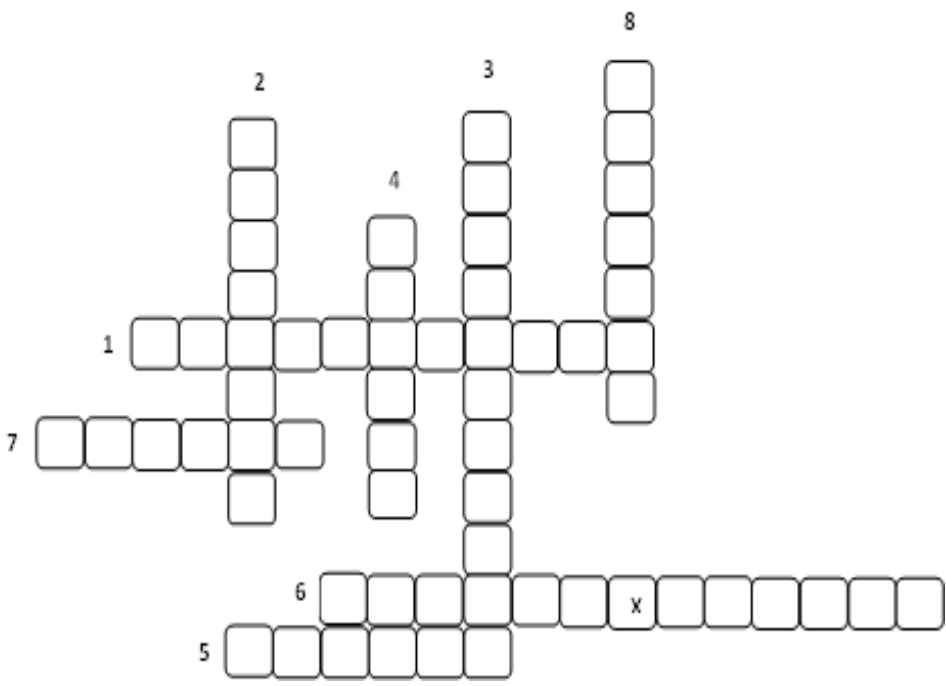
- Para que serviu o trabalho desde aquela época?
- Qual a verdadeira utilidade do *tripalium* quando o homem passou a ser sedentário?
- Quais as tecnologias utilizadas no mundo do trabalho nos períodos apresentados no texto?
- Como são organizados, atualmente, os setores econômicos de trabalho?
- Quais das atividades citadas no texto fazem parte do seu cotidiano?
- As práticas artesanais do período medieval estão sendo reutilizadas atualmente.

Aponte as suas semelhanças e diferenças completando o quadro abaixo.

SEMELHANÇAS	DIFERENÇAS

02. Com base na leitura do texto complete a **cruzadinha** abaixo com o que se pede:

- Atividade econômica que se utilizava do instrumento do *tripalium* na Pré-História.
- Principal grupo da população antiga torturados por não conseguirem pagar impostos.
- Filósofo que criticava a impossibilidade da liberdade em relação ao trabalho.
- Organização social que se apropriou das extensões de terra.

	<p>5- Invasores de terra pertencentes a outrem. 6- No espaço grego o ócio era permitido para que parcela da população da época? 7- Espaço geográfico que deu origem ao comércio. 8- Ofício prestigiado no período do Renascimento.</p> 
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de Geografia do 8º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>Trabalho - O conceito e a relação com o tempo livre ao longo da história Disponível em: https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/trabalho-o-conceito-e-a-relacao-com-o-tempo-livre-ao-longo-da-historia.htm. Acesso em: 17 jun. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Compreender como surgiu o trabalho na história da humanidade.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Hora de Geografar!! Retorne ao texto e releia a frase que está no segundo parágrafo, na 4ª e 5ª linhas, e responda:</p> <p>Em relação ao momento atual é possível afirmar que o trabalho está de fato associado àquilo que gosta e a felicidade? Justifique sua resposta com um texto de, no mínimo, cinco linhas.</p> <p>Após a conclusão da atividade, promova um diálogo sobre a abordagem em questão com seus familiares e, caso você tenha acesso às redes sociais, compartilhe com seus grupos. Use a #educacaobahia.</p> <p>#Quem ama cuida... Quem usa máscara, cuida de si e do outro.</p>

Data: 07/07/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: Mundo do trabalho/ Os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológicos na produção (Parte II)

Atividade

I. Leia o texto:

TEXTO
Revolução Industrial

Os conceitos “classe operária” e “burguesia industrial” surgiram após a Revolução Industrial, na Inglaterra da segunda metade do séc. 18. Novas tecnologias como o tear mecânico, a máquina a vapor e a fiandeira hidráulica aumentaram a produção de manufaturas, assim como o Iluminismo influenciou a adoção da organização taylorista.

A Revolução Industrial criou novas condições de vida e transformações, como a mudança nas relações entre os trabalhadores (força de trabalho assalariada) e os proprietários dos meios de produção (burguesia industrial). Com o fim da escravidão oficial, surge a contratação por tarefas em países colonizados.

Marx usou o termo “alienação” para se referir ao processo de estranhamento do trabalhador em relação ao sentido da atividade produtiva, quando o trabalho deixa de ser a satisfação de uma necessidade para se tornar apenas um meio para satisfazer as necessidades externas a ele. Com a alienação do trabalho, o trabalhador aliena-se também do gênero humano, daquilo que o faz ser gente. Na obra O Capital, Marx escreve: “quanto mais o operário se esgota no trabalho, tanto mais poderoso se torna o mundo estranho, objetivo, que ele cria perante si, mais ele se torna pobre e menos o mundo interior lhe pertence”. Assim, capital, trabalho e alienação promovem a coisificação do mundo e suas regras devem ser seguidas passivamente pelos seus componentes. Para Marx, a tomada de consciência de classe e a revolução são o caminho para a transformação social. [...]

II. Após a leitura do texto, realize a sequência de atividades:

01. Com ajuda dos familiares, escreva um significado para as palavras grifadas no texto. Caso tenha acesso a um dicionário e/ou livro didático de Geografia ou História, verifique se os significados apresentados estão corretos. Caso não tenha acesso, apenas liste essas palavras em seu caderno.

02. A partir da Revolução Industrial espaços foram colonizados e riquezas exploradas, novas tecnologias foram desenvolvidas, a mão de obra foi alienada através das ideologias falaciosas de burguesia, o meio ambiente se transformou e a relação de trabalho modificou completamente. A imagem



abaixo é um clássico da crítica que Charles Chaplin faz no filme *Tempos Modernos*.

Disponível em:

http://br.web.img3.acsta.net/r_1280_720/medias/nmedia/18/65/31/15/20067818.jpg. Acesso em: 17 jun. 2020.

Com base no texto e na imagem, como você estabelece a diferença entre emprego e trabalho?

03. A presença do poder da burguesia muda todo o contexto da história mundial. Sendo assim, vamos localizar no mapa abaixo os países que iniciaram a Revolução Clássica e outras informações importantes.

Identifique e escreva no mapa:

A - Os oceanos, as linhas imaginárias (Equador, Greenwich, os trópicos e os círculos polares), os continentes;

B - Inglaterra, Itália, França e Alemanha, Japão e EUA.

Mapa – Mundi



Disponível em:

<https://www.mapasparacolorir.com.br/mapa/mundo/mundo.png>. Acesso em: 17 jun. 2020.





04. Associe as palavras abaixo às imagens apresentadas:

CLASSE OPERÁRIA

BURGUESIA

TAYLORISMO

CONSCIÊNCIA

	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>Fig. 1</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>Fig.2</p>  </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 20px;"> <div style="text-align: center;"> <p>Fig.3</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>Fig.4</p>  </div> </div>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Revolução Industrial. Disponível em: https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/trabalho-o-conceito-e-a-relacao-com-o-tempo-livre-ao-longo-da-historia.htm. Acesso em: 17 jun. 2020.</p> <p>Fig 1- Disponível em: http://3.bp.blogspot.com/-HPaDjWSJcy8/TzVYp1P6myI/AAAAAAAAA1Q/h5dnTWfPBX0/s1600/3.png. Acesso em: 17 jun. 2020.</p> <p>Fig 2. Disponível em: https://ensinarhistoriajoelza.com.br/stj/wp-content/uploads/2015/06/bandeira-comunista2.jpg. Acesso em: 17 jun. 2020.</p> <p>Fig 3. Disponível em: http://www.techladies.com.br/wp-content/uploads/2018/03/chapli-1024x435.png. Acesso em: 17 jun. 2020.</p> <p>Fig 4. Disponível em: https://i.ytimg.com/vi/OO66lIBz9kM/maxresdefault.jpg. Acesso em: 17 jun. 2020.</p> <p>Livro didático de Geografia do 8º ano adotado por sua unidade escolar.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Destacar a influência da revolução industrial na mudança de perspectiva sobre o mundo do trabalho e as consequências para o desenvolvimento econômico.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Indo além...Olhando o Brasil no período da pandemia no mundo do trabalho.</p> <p>Analise a letra da música de Cazuza, a seguir (Texto 1) e leia a charge (Texto 2).</p>

TEXTO 1

Burguesia

A burguesia fede
A burguesia quer ficar rica
Enquanto houver burguesia
Não vai haver poesia

A burguesia não tem charme nem é discreta
Com suas perucas de cabelos de boneca
A burguesia quer ser sócia do Country
A burguesia quer ir a New York fazer compras

Pobre de mim que vim do seio da burguesia
Sou rico mas não sou mesquinho
Eu também cheiro mal
Eu também cheiro mal

A burguesia tá acabando com a Barra
Afunda barcos cheios de crianças
E dormem tranquilos
E dormem tranquilos

Os guardanapos estão sempre limpos
As empregadas, uniformizadas
São caboclos querendo ser ingleses
São caboclos querendo ser ingleses

A burguesia fede
A burguesia quer ficar rica
Enquanto houver burguesia
Não vai haver poesia [...]

Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/cazuza/burguesia.html>. Acesso em: 17 jun. 2020.

TEXTO 2



Disponível em: <https://boitempoeditorial.files.wordpress.com/2019/08/riqueza-e-misc3a9ria-iv.jpg>. Acesso em: 17 jun. 2020.

Após a leitura e interpretação da música (texto 1) e da charge (texto 2) explique a relação de trabalho nos dias atuais no espaço brasileiro, utilizando as palavras-chave abaixo para enriquecer seu texto. (No mínimo 15 linhas)

Palavras chaves:

empreendedor – patrão – alienação – coisificação

Ao término da sua atividade compartilhe sua produção com os seus familiares e, caso tenha acesso à internet, compartilhe nas redes sociais. Use a #educacaobahia.

#Quem ama cuida... Quem usa máscara, cuida de si e do outro. Psiuu!! #fique em casa.

Tema: Revolução Francesa e seus desdobramentos**Atividade**

I. Leia o texto.

TEXTO
Revolução Francesa

Revolução Francesa foi o conjunto de eventos que, de 1789 a 1799, alterou o quadro político, econômico e social da França. Antes da revolução, a França era caracterizada pelo Antigo Regime, ou seja, o absolutismo monárquico, o mercantilismo e a sociedade estamental.

A Revolução rompeu com o antigo regime, que dominava a Europa desde o século XV. Tornou-se, assim, um importante marco histórico, iniciando a Idade Contemporânea. A Revolução Francesa inspirou reformas em outros países, além de ter influenciado na independência das colônias espanholas e na proclamação da independência do Brasil.

Causas

Dentre as principais causas da Revolução Francesa, podemos destacar o custo da monarquia, pois o rei Luís XVI e a sua corte gastavam enormes quantias para sustentar seus privilégios. As ideias iluministas também influenciaram o desejo por reformas políticas e econômicas. Os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade acabaram estampados nas cores da bandeira também no hino da França.

O gasto com guerras pesou na economia do país. A França participou da Guerra da Independência dos Estados Unidos e perdeu a Guerra dos Sete Anos, contra a Inglaterra. Além disso, o quadro econômico na França era péssimo e a fome ameaçava a população. Secas prejudicavam a agricultura e acentuavam a miséria. Havia escassez de alimentos, o que aumentava ainda mais a revolta da população. A divisão da sociedade francesa também pode ser considerada causa da revolução, pois não havia mobilidade e a posição social dependia do nascimento.

Divisão da sociedade francesa

A sociedade francesa era estamental, dividida em três estados ou ordens. O clero integrava o primeiro estado, somando 0,5% da população. A nobreza formava o segundo estado, somando 1,5% da população. O povo, incluindo a burguesia, formava o terceiro estado, somando 98% da população.

Os nobres estavam livres do pagamento de impostos e o clero compartilhava de vários privilégios da nobreza. Sendo assim, o terceiro estado tinha que arcar com alta carga de impostos para sustentar os privilégios do clero e da nobreza. Além disso, os camponeses e operários sofriam com as situações degradantes de trabalho.

Enquanto camponeses e operários se queixavam da vida miserável que levavam, os burgueses reclamavam por maior liberdade econômica e política.

Assembleia dos Estados Gerais

Para tentar resolver os problemas econômicos da França, o rei Luís XVI convocou a Assembleia dos Estados Gerais. Isto ocorreu em maio de 1789. Esta Assembleia

reunia membros dos três estados. Naquele momento, o objetivo era fazer a nobreza e o clero também pagar impostos.

Seria feita, então, uma votação, que poderia ocorrer de duas maneiras: por estado ou por cabeça. A votação por estado, ou seja, um voto por estado, agradava a nobreza, pois, obtendo apoio do clero, sempre vencia o povo nas decisões. Eram dois votos contra um.

Já a votação por cabeça, considerando a decisão individual na Assembleia, agradava a burguesia. Isto porque, sendo maioria, garantiria a vitória dos seus interesses.

Tomada da Bastilha

Sem conseguir conciliar os interesses dos três estados – e sem tomar decisão alguma – Luís XVI mandou fechar a Assembleia. Descontentes, o terceiro estado – liderados pela burguesia – exigiu a criação de uma constituição para a França. O povo saiu às ruas.

A manifestação do povo chegou na Bastilha, prisão política da monarquia francesa. Considera-se que o povo invadiu esta prisão com objetivo de se apoderar da pólvora lá existente. De qualquer forma, a Queda da Bastilha, em julho de 1789, se tornou o símbolo do início da Revolução Francesa.

A partir daí a Revolução Francesa se subdivide em algumas fases principais: Assembleia Nacional Constituinte, Convenção e Diretório.

Assembleia Nacional Constituinte

Em julho de 1789, a Assembleia Nacional Constituinte foi aberta com o objetivo de criar uma constituição na França. Esta fase encerrou em 1791. Foi criada também a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que defendia o direito à liberdade e à igualdade jurídica.

Outras mudanças que ocorreram foi a abolição do regime feudal, da sociedade estamental e a separação entre Igreja e Estado. Na prática, a maior parte destas reformas vinham ao encontro dos interesses da alta burguesia, que tentava, com êxito, eliminar os vestígios do antigo regime na França.

Por outro lado, boa parte do terceiro estado, incluindo a pequena e média burguesia, continuava em condições precárias. Assim, começaram a surgir manifestações de protestos e revoltas populares.

Grupos políticos

Como a burguesia está dividida por diferentes interesses, dois grupos políticos principais passaram a se defrontar: girondinos e jacobinos.

Os girondinos eram representantes da alta burguesia e tinham postura moderada. Estavam interessados em deter a revolução, a fim de evitar a desorganização econômica da França.

Os jacobinos eram representantes da pequena e média burguesia e tinham postura radical. Estavam dispostos a levar adiante a revolução e suas consequências. Os girondinos sentavam à direita nas assembleias e os jacobinos, à esquerda.

Havia ainda a planície, sem posições definidas e que sentava ao centro. Este fato deu origem aos termos partidos de esquerda, direita e de centro.

No início, predominaram os girondinos, mas logo os jacobinos passaram à ofensiva. Os jacobinos tiveram controle da França durante boa parte da Convenção Nacional. Convenção Nacional Aberta em agosto de 1792, a Convenção Nacional foi eleita para decretar o fim da monarquia na França e proclamar uma República. Esta fase encerrou em 1794. A Convenção passou a promover uma série de mudanças radicais. Instituiu-se um governo centralizado e foi criado o Comitê de Salvação Pública, encarregado da defesa interna e externa da revolução.

Nesse período, destacou-se a atuação de Robespierre, importante líder jacobino. Outra figura de destaque na revolução foi Danton. Junto a Marat, incitava o povo contra os inimigos da revolução e contra o rei. Em janeiro de 1793, Luís XVI foi mandado para a guilhotina e, alguns meses mais tarde, aconteceu o mesmo com Maria Antonieta, sua esposa. Algumas medidas estabelecidas na Convenção foram a abolição da escravidão nas colônias francesas, fim dos privilégios, divisão dos latifúndios, ensino primário gratuito e obrigatório, entre outras.

O Terror

As medidas estabelecidas na Convenção provocaram forte reação da alta burguesia. Uma onda de crimes, assassinatos e conspirações foi desencadeada pelos girondinos. Em julho de 1793, Marat foi assassinado. Em resposta aos atentados cometidos pelos girondinos, os jacobinos deram início a uma fase de violência conhecida como Terror. Robespierre e seus aliados estavam convencidos de que, para salvar a república e a revolução, seria necessário eliminar opositores. Na ânsia de deter os adversários políticos, muitas perseguições, julgamentos e execuções foram cometidos. Calcula-se que tenham morrido aproximadamente de 30 mil a 45 mil pessoas.

No entanto, a alta burguesia conseguiu retomar o controle sobre a revolução. Em julho de 1794, o próprio Robespierre foi morto na guilhotina.

Diretório


Após a queda de Robespierre, a alta burguesia voltou ao poder disposta a consolidar suas conquistas. Em agosto de 1795, foi criado o Diretório, no qual cinco membros – chamados de diretores – exerciam o Poder Executivo. Esta fase encerrou em 1799. A crise econômica agravava-se a cada dia, a corrupção aumentava e faltavam alimentos. Com o passar do tempo, o governo do Diretório foi ficando cada vez mais enfraquecido.

Com a França imersa no caos, e sob a ameaça de ataques internos e externos, a burguesia articulou entregar o poder a alguém influente e poderoso. Esse alguém foi o jovem general Napoleão Bonaparte, que, a partir de 1799, começou a governar a França.

Disponível em: <https://istudi.wordpress.com/2018/05/24/resumo-8o-ano-revolucao-francesa/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

II. Sobre a Revolução Francesa, responda:

01. Como era organizada a sociedade francesa na época da Revolução, no século XVIII?

	<p>02. Qual o papel do terceiro estado – o povo – no estado absolutista francês?</p> <p>03. Por que a economia francesa entrou em declínio, no final do século XVIII?</p> <p>04. Influenciada pelas ideias iluministas, o que a burguesia francesa passou a reivindicar?</p> <p>05. O que ficou conhecido como ‘Período do terror’?</p> <p>06. O que foi o Diretório?</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de História do 8º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Sociedade e Cidadania. 8º ano. 4 ed. São Paulo: FTD, 2018.</p> <p>Revolução Francesa. Disponível em: https://istudi.wordpress.com/2018/05/24/resumo-8o-ano-revolucao-francesa/. Acesso em: 15 jun. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora é hora de usar seu caderno...</p> <p>Escreva um pequeno texto, relacionando a charge à grave crise econômica na França pré-revolucionária.</p> <p>Disponível em: http://4.bp.blogspot.com/_7e971p-7498/S3xCGAchgNI/AAAAAAAAAY/jK6Hn6phDOK/w1200-h630-p-k-no-nu/fdgfg.jpg. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> 

Data: 08/07/2020

9h às 10h

História

Tema: Independência dos Estados Unidos da América

Atividade

I. Leia o texto com atenção.

TEXTO

Colonização dos Estados Unidos

A colonização e Independência dos Estados Unidos estão intimamente ligadas, por isso é preciso entender que o país teve uma espécie de dupla colonização, iniciado por sua chegada no continente americano até sua expansão territorial.

Para começar, os Estados Unidos daquela época eram compostos por treze colônias, todas localizadas na costa leste (repare na primeira imagem deste texto como até hoje a maior ocupação do território ainda está no leste do país).

Além disso, havia uma diferença fundamental entre norte e sul da costa leste:

Norte: colonizado por muitos refugiados de perseguições religiosas na Europa. Economia baseada na pequena propriedade, com produção manufatureira voltada para o mercado interno.

Sul: colonizado a partir do modelo de produção agrícola em latifúndios (monocultura), baseados na mão de obra escrava, com produção voltada para o mercado externo (Inglaterra).

Esta divisão interna tem impacto na sociedade americana até hoje, mas naquela época significava que o Sul era mais dependente economicamente da metrópole, enquanto o Norte tinha suas próprias reivindicações.

Guerra dos Sete Anos

Entre 1756 e 1763, Inglaterra e França travaram uma guerra pela posse das colônias americanas, a chamada Guerra dos Sete Anos.

O que importa saber é que a Inglaterra derrotou a França, mas só conseguiu este feito, graças ao apoio das milícias coloniais, ou seja, dos colonos americanos.

Quando a guerra terminou, estes colonos acreditavam que seriam recompensados pela ajuda, mas os ingleses tinham seus próprios problemas e adotaram uma série de medidas muito impopulares, entre elas:

- Aumento dos impostos sobre as colônias como forma de pagar os custos da guerra;
- Criação do monopólio do comércio do chá para uma companhia inglesa (Lei do Chá);
- Criação de um imposto sobre circulação de mercadorias da colônia (Lei do Selo);
- Criação do monopólio do açúcar para as Antilhas Inglesas (Lei do Açúcar).

Resumindo, a Inglaterra criou uma série de medidas que tornavam a vida econômica na colônia mais difícil, sobretudo para os pequenos produtores do norte, que atendiam o mercado interno.

E assim, desta insatisfação, surgiu a revolta que daria origem a Independência dos Estados Unidos.

Causas da Independência dos Estados Unidos

A Independência dos Estados Unidos tem causas diretas e indiretas. Vamos começar pelas mais diretas, decorrentes da insatisfação com a política de impostos da metrópole (Inglaterra).

Entre o fim da Guerra dos Sete Anos e 1774, os ingleses continuaram sua política de controle sobre a economia colonial, criando monopólios e impostos contra a vontade dos colonos.

Assim, a insatisfação com a metrópole se converteu em um movimento organizado, com dois momentos mais importantes:

- 1774: os colonos organizaram o Primeiro Congresso da Filadélfia. Tratava-se de uma série de solicitações para que a Inglaterra dessa mais liberdade econômica e política para a colônia. A Inglaterra não apenas recusou, como seguiu criando novos controles e aumentando os já existentes.
- 1776: diante da recusa inglesa em negociar, após o Segundo Congresso da Filadélfia, é redigida e reprovada a Declaração de Independência dos Estados Unidos, dando início a guerra contra a Inglaterra pela libertação do país.
- **Resumindo, podemos dizer que as principais causas da Independência foram:**
- O desejo por maior liberdade econômica e política das treze colônias;
- A recusa da metrópole em negociar, seguindo uma política de controle rígido.

Dito isso, vamos continuar nossa história da Independência dos Estados Unidos com o desenrolar da guerra a partir de 1776, para depois falarmos mais sobre as causas indiretas da Independência.

Declaração de Independência dos Estados Unidos

A declaração de Independência, assinada em 4 de julho de 1776, era uma carta de intenção, ou seja, uma declaração de que surgiria um novo país, livre da Inglaterra. A guerra que se seguiu foi intensa e durou até 1783, sendo que os americanos venceram, em grande parte, porque contaram com apoio francês e espanhol.

Portanto, apesar da data de 4 de julho de 1776 ficar marcada como o dia da Independência, foi apenas após 1783 que o país teve condições de se organizar, sendo que sua Constituição só ficou pronta em 1787.

Iluminismo e Independência dos Estados Unidos

O século XVIII (anos 1700), foi marcado por movimentos burgueses de vários tipos. Todos eles influenciados pelo Iluminismo, uma corrente de pensamento filosófico cujo centro era a França.

Algumas das principais características do Iluminismo eram:

- A liberdade individual;
- Ordenação burguesa da sociedade;
- Garantia do direito à propriedade privada;
- Separação entre igreja e Estado.

Mas, você pode estar se perguntando como as ideias iluministas influenciaram a Independência dos Estados Unidos, se tinham origem na França?

Ocorre que o pensamento filosófico iluminista tinha na sua essência os mesmos ideais de liberdade e igualdade que os colonos americanos pretendiam pôr em prática.

Ou seja, o iluminismo era a base intelectual do movimento de revolta contra a metrópole e libertação da colônia, portanto, uma causa indireta da Independência.

Consequências da Independência dos Estados Unidos

Para encerrar, precisamos apenas delinear algumas das principais consequências da Independência dos Estados Unidos:

- A Independência americana teve influência direta sobre as demais lutas no continente americano, pela libertação colonial, sendo que até o início do século XIX (anos 1800), vários movimentos semelhantes ocorreram na região.
- Como consequência, a Independência americana também foi responsável por dar o empurrão que acabaria com o sistema colonial nas Américas.
- Por outro lado, a Independência trouxe à tona a divisão interna dos Estados Unidos, entre norte e sul, com interesses econômicos e políticos distintos. Essa divisão foi responsável por provocar uma Guerra Civil décadas depois (entre 1861 e 1865).

Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/2018/05/22/independencia-dos-estados-unidos/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

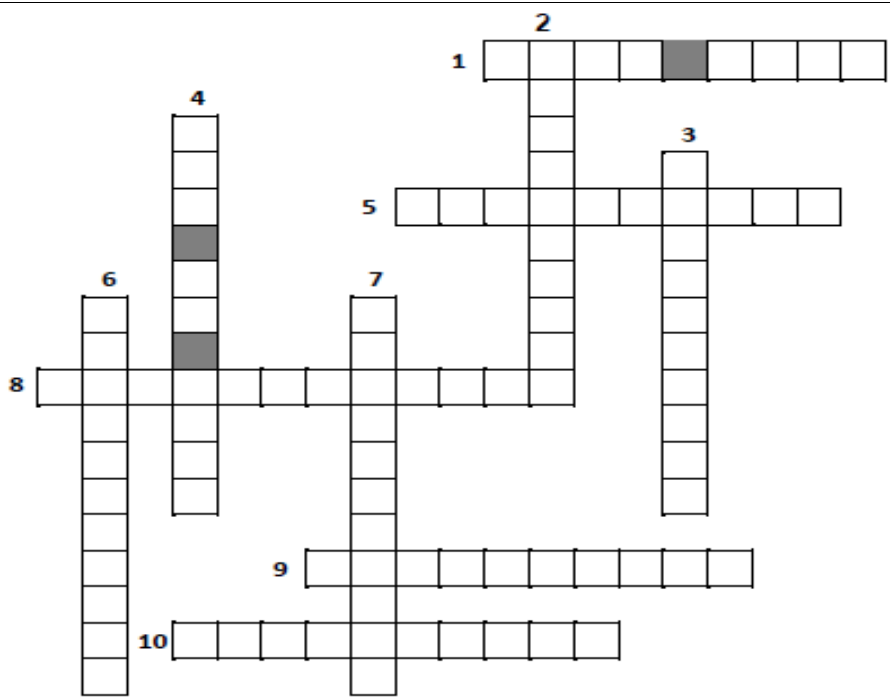
II. Agora... preencha a **cruzadinha** sobre a Independência dos Estados Unidos:

Horizontal

1. Uma das causas centrais da independências dos Estados Unidos foram as consequências da chamada Guerra dos _____ (1756-1763)
5. As colônias do Norte cresceram como colônias de _____.
8. Com a _____ de 1787, os estados Unidos da América passariam a ser uma república federativa presidencialista.
9. Apesar da independência dos Estados Unidos da América ser influenciado pelos ideais de liberdade e igualdade, a _____ foi mantida.
10. A _____ foi o país que formou as Treze Colônias na América do Norte.

Vertical

2. As colônias do Sul eram colônias de _____.
3. A _____ de independência dos Estados Unidos, dirigida por Thomas Jefferson e aprovada em 4 de julho de 1776.
4. A _____, datada de 1765, impunha que todos os produtos que circulavam na colônia precisavam levar um selo real.
6. As restrições fiscais da coroa inglesa ficaram conhecidas como leis _____
7. O movimento de independência das Treze Colônias foi profundamente influenciado pelos ideais _____

	
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de História do 8º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Sociedade e Cidadania. 8º ano. 4 ed. São Paulo: FTD, 2018.</p> <p>Colonização dos Estados Unidos. Disponível em: https://www.stoodi.com.br/blog/2018/05/22/independencia-dos-estados-unidos/. Acesso em: 15 jun. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Pesquise em jornais, revistas ou telejornais sobre o movimento nos Estados Unidos denominado de Black Lives Matter – vidas negras importam e escreva um texto, de 10 linhas, relacionando esse movimento a manutenção da escravidão, após a independência.</p> <p>Caso não consiga realizar a pesquisa, escolha uma música de sua preferência e escreva uma paródia usando o tema “Vidas negras importam”.</p>

Data: 08/07/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Mundo do trabalho/ Os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológicos na produção (Parte III)

Atividade

I. Vamos cantar minha gente! Pois quem canta os males espanta...

Leia a letra da música "Pela Internet 2" de Gilberto Gil.



MÚSICA

Pela Internet 2

Criei meu **website**
Lancei minha **homepage**
Com **5gigabytes**
Já dava pra fazer um barco que veleje
Meu novo website
Minha nova **fanpage**
Agora é **terabyte**
Que não acaba mais por mais que se deseje

Que o desejo agora é garimpar
Nas terras das serras peladas virtuais
As criptomoedas, bitcoins e tais
Novas economias, novos capitais
Se é música o desejo a se considerar
É só clicar que a loja digital já tem
Anitta, Arnaldo Antunes, eu não sei mais quem
Meu bem, o **itunes** tem
De A a Z quem você possa imaginar

Estou preso na rede
Que nem peixe pescado
É zap-zap, é like
É Instagram, é tudo muito bem bolado

O pensamento é nuvem
O movimento é drone
O monge no convento
Aguarda o advento de Deus pelo **iphone**
Cada dia nova invenção
É tanto aplicativo que eu não sei mais não
Whatsapp, what's down, what's new
Mil pratos sugestivos num novo menu
É Facebook, é Facetime, é Google Maps
Um zigue-zague diferente, um beco, um Cep
Que não consta na lista do velho correio
De qualquer lugar
Waze é um nome feio, mas é o melhor meio
De você chegar, chegar
Eu tô preso na rede
Que nem peixe pescado

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



É zap-zap, é **like**
É Instagram, é tudo muito bem bolado
O pensamento é nuvem
O movimento é **drone**
O monge no convento
Aguarda o advento de Deus pelo **iphone**
Cada dia nova invenção
É tanto aplicativo que eu não sei mais não
Whatsapp, what'sdown, what's new
Mil pratos sugestivos num novo menu
É Facebook, é Facetime, é **Google Maps**
Um zigue-zague diferente, um beco, um Cep
Que não consta na lista do velho correio
De qualquer lugar
Waze é um nome feio, mas é o melhor meio
De você chegar, chegar
Waze é um nome feio, mas é o melhor meio
De você chegar
O melhor meio de você chegar

Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/gilberto-gil/pela-internet-2.html>.
Acesso em: 15 jun. 2020.

II. Vamos tentar aplicar os conhecimentos adquiridos nas outras áreas de conhecimento? Responda essas atividades:

01. Qual o significado das palavras em inglês destacadas no texto? Escreva-as no seu caderno.

02. Criptomoedas, bitcoins são as novas formas de pagamento nas atividades do trabalho comercial virtual. Analisando criticamente aponte uma vantagem e uma desvantagem no uso comercial desta nova modalidade de pagamento.

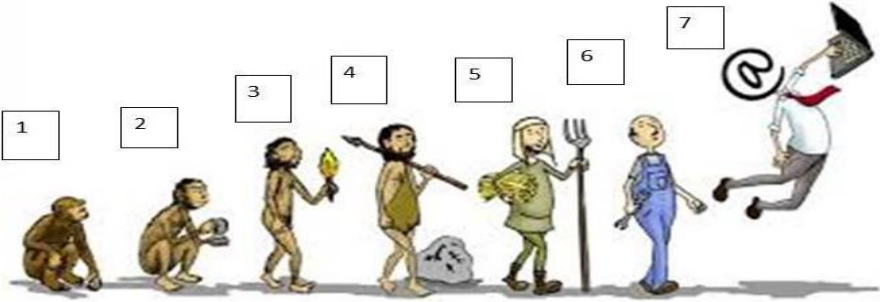
03. Analise o trecho da música de Gilberto Gil, em destaque logo abaixo:

*Um zigue-zague diferente, um beco, um Cep
Que não consta na lista do velho correio
De qualquer lugar
Waze é um nome feio, mas é o melhor meio
De você chegar, chegar*

O CEP é o código de endereçamento postal, ou seja, o carteiro localiza sua casa ou qualquer outro estabelecimento em qualquer lugar no espaço brasileiro para entregar o seu produto. Sendo assim, por que o Waze é o melhor caminho para uma mercadoria chegar até a sua casa atualmente?

04. “What’sapp, what’sdown, what’s new “ (Pela Internet- Gilberto Gil)

Utilizando os conhecimentos aprendidos na Língua inglesa, traduza a frase acima. Após a tradução escreva o nome ou desenhe o símbolo de alguns aplicativos que você tem acesso explicando qual a finalidade dos mesmos.

	<p>05. Watshaap, facebook, instagram são espaços de interação de pessoas e conhecimentos, portanto, podemos afirmar que os espaços virtuais são também espaços geográficos? Justifique sua resposta.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Pela Internet. Disponível em: https://www.vagalume.com.br/gilberto-gil/pela-internet-2.html. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>Imagem- Gilberto Gil. Disponível em: https://f.i.uol.com.br/fotografia/2017/09/06/150474820659b0a2ae95423_1504748206_3x2_md.jpg. Acesso em: 17 jun. 2020.</p> <p>Vídeo: “PELA INTERNET 2 Gilberto Gil” Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=X6BA_9cYhpA. Acesso em: 15 jun. 2020.</p>
Objetivos	<p>Analisar as novas formas de trabalho a partir das novas tecnologias. Compreender as relações de trabalho na contemporaneidade no mundo globalizado.</p>
Depois da atividade	<p>Agora é hora de geografar!!</p> <p>Observe, atentamente, a figura a seguir:</p>  <p>Disponível em: http://2.bp.blogspot.com/Kf_6GFB3Eg0/VlBwTPiBEI/AAAAAAAAAEk/XZ_sgzwfHkl/s1600/aead.png Acesso em: 17 jun. 2020.(Adaptada)</p> <p>a) Identifique nos quadros numerados da figura a tecnologia inventada em cada processo evolutivo.</p> <p>b) Qual a relação do trabalho com as tecnologias apresentadas no seu contexto histórico-geográfico a partir da evolução da humanidade?</p>

Data: 09/07/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: Mundo do trabalho/ Os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológicos na produção (Parte IV)

Atividade

I. Leia atentamente os Textos 01 e 02:

TEXTO 01

A invenção do tempo livre

O trabalho está sempre ligado ao conceito de passagem do tempo. O trabalho e o tempo livre adquirem um significado e um valor diferente de acordo com a época histórica. No início, quando surgiram os primeiros clãs e tribos, o tempo dedicado ao trabalho limitava-se ao da obtenção da sobrevivência do grupo. O tempo livre era usado na convivência com a comunidade. Na sociedade moderna, o ócio passou a ser algo condenável, que deveria ser suprimido em nome da produção. O trabalho passou a ser valorizado apenas como atividade produtiva e os trabalhadores tinham pouco tempo para o lazer, que também precisava ser usado para descansar e repor as forças físicas. [...]

O trabalho no século 21

No século 21 o trabalho se apresenta de outra forma, com muitos falando no fim do emprego como conhecemos: com carteira assinada, salário, férias e outras características. Cada vez mais o trabalho vem se organizando de forma diferente, não mais baseado nos princípios **tayloristas** e **fordistas**.

As novas tecnologias também ajudaram a trazer um novo olhar sobre o trabalho. Se antes para a maioria importava construir uma carreira estável, subindo de cargo em uma empresa onde se trabalhava por toda a vida, hoje a visão sobre o emprego é outra. Grandes ideias não saem mais apenas das empresas, podem surgir dentro de grupos de amigos ou da universidade, como aconteceu com o Facebook.

Muitas pessoas já não têm como meta fazer carreira em grandes corporações. O trabalho não define quem elas são. Tentam abrir seu negócio, investir em áreas onde combinem um hobby com a profissão enxergando o trabalho como uma função mais livre (será possível?), ou passam por diferentes locais de trabalho em curtos períodos de tempo.

Mas esta é uma realidade ainda limitada a certos indivíduos em função de suas qualificações, experiência e formação. Outros ainda enfrentam problemas que se arrastam por séculos, como instabilidade, remuneração não adequada ao tipo de atividade, jornadas superiores, e exploração. Desafios que o século 21 tem a missão de reduzir ou eliminar.

Disponível em: <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/trabalho-o-conceito-e-a-relacao-com-o-tempo-livre-ao-longo-da-historia.htm>. Acesso em: 17 de jun. 2020. (Texto adaptado)

TEXTO 02

Neoliberalismo

Esta teoria, que foi baseada no liberalismo, nasceu nos Estados Unidos da América e teve como alguns dos seus principais defensores Friedrich A. Hayeck e Milton Friedman.

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



Na política, neoliberalismo é um conjunto de ideias políticas e econômicas capitalistas que defende a não participação do estado na economia, onde deve haver total liberdade de comércio, para garantir o crescimento econômico e o desenvolvimento social de um país. Os autores neoliberalistas afirmam que o estado é o principal responsável por anomalias no funcionamento do mercado livre, porque o seu grande tamanho e atividade constroem os agentes econômicos privados.

O neoliberalismo defende a pouca intervenção do governo no mercado de trabalho, a política de privatização de empresas estatais, a livre circulação de capitais internacionais e ênfase na globalização, a abertura da economia para a entrada de multinacionais, a adoção de medidas contra o protecionismo econômico, a diminuição dos impostos e tributos excessivos etc.


Disponível em: <https://www.significados.com.br/neoliberalismo/>. Acesso em: 18jun. 2020.

II. Agora pare, pense, reflita e realize as atividades:


01. Estabeleça a diferença entre o princípio **taylorista** e **fordista**, destacando onde e quando surgiram tais termos. Identifique os estudiosos responsáveis pelas terminologias e como influenciaram no mundo do trabalho.

02. Atualmente, as práticas trabalhistas estão sobre forte influência das leis neoliberais. Sendo assim, como o neoliberalismo influencia nas relações de trabalho no mundo?

03. No mundo contemporâneo as produções são do tipo *e-commerce*, ou seja, a produção e comércio virtual. Nesses termos a relação de trabalho mais uma vez é modificada, pois o indivíduo mesmo estando em casa pode desenvolver sua atividade (trabalho/estudo) e enviar por e-mail ou postar (colocar, anexar documentos) em alguma plataforma virtual. Sobre as novas formas e relações de trabalho atuais, preencha o quadro abaixo apresentando três vantagens e três desvantagens da nova proposta de trabalho no mundo contemporâneo.

	<u>Vantagens</u>	<u>Desvantagens</u>
<p>Trabalho Home Office</p>  <p>Fonte:portalsoterop reta.com.br</p>		

04. Tecnologia e trabalho regem o mundo globalizado no século XXI. Para entender essa dinamicidade o mundo do trabalho contemporâneo criou as startups. Sendo assim, analisando atentamente a imagem a seguir explique o que é uma *startup*. (Figura 1 – Startup)

	<p>Disponível em: https://3.bp.blogspot.com/hZr7IojYsLE/Wzg1KQ7hOII/AAAAAAAAAMes/MxobHOXsaCMV5MFKgLV4mIDsYH8-OQMqwCLcBGAs/s1600/tecnologia-futuro-1080x600.jpg. Acesso em: 15 de jun. 2020.</p> 
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de Geografia do 8º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>A invenção do tempo livre. Disponível em: https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/trabalho-o-conceito-e-a-relacao-com-o-tempo-livre-ao-longo-da-historia.htm. Acesso em: 17 de jun. 2020.</p> <p>Neoliberalismo. Disponível em: https://www.significados.com.br/neoliberalismo/. Acesso em: 18jun. 2020.</p> <p>O que é ócio? Disponível em: https://www.significados.com.br/ocio/ Acesso em: 18 jun. 2020.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Compreender as novas formas de trabalho no mundo contemporâneo globalizado. Ressaltar as vantagens e desvantagens do trabalho virtual.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Indo além... Agora é hora de aprofundamento do conhecimento. Leia o texto abaixo e responda à questão proposta.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO O que é Ócio?</p> <p>Significa não fazer nada, é uma palavra com origem no latim <i>otiu</i>. Ócio representa, por exemplo, uma folga do trabalho, do colégio ou faculdade, um momento de lazer, para aproveitar e descansar.</p> <p>Ócio é um tempo livre, um tempo vago para não fazer absolutamente nada, apenas para relaxar, e não pensar em nada.</p> <p>No âmbito da etimologia, a palavra negócio indica a "negação do ócio", ou seja, uma empresa ou algo que ocupa alguém.</p> <p>Ócio criativo Ócio criativo, que foi o título de uma monografia de um cientista italiano chamado Domenico De Masi, que revolucionou o conceito de trabalho, dizendo que as pessoas devem incluir no seu dia-a-dia um momento que tenham atividades para descansar, momentos de lazer e conciliar isso com o trabalho e a aprendizagem. Algumas formas para estar no ócio: meditar, tocar violão, dançar, ler, relaxar.</p> <p>Agora que você já entende o que é o ócio, explique por que o ócio é importante para a produção do trabalho físico e intelectual (mental)?</p>

Ao término desse trabalho, converse com seus familiares e, se tiver acesso à internet, convide seus colegas para uma *live* ou bate papo em uma das redes sociais que você usa e, com base nas informações adquiridas sobre as relações de trabalho e a importância do tempo livre, dialogue com eles. Use a #educacaobahia.

#Quem ama cuida... Quem usa máscara cuida de si e do outro. Psiuu!! #fique em casa.

Data: 09/07/2020

11h às 12h

História

Tema: A revolução de São Domingo

Atividade

I. Convido você a fazer a leitura do texto abaixo:

TEXTO

Revolução Haitiana

A Revolução Haitiana foi uma grande rebelião de escravos que levou São Domingos à independência sob a liderança de Toussaint Louverture e Jean-Jacques Dessalines.

A Revolução Haitiana foi uma grande rebelião de escravos e negros libertos que aconteceu na colônia francesa de São Domingos a partir de 1791. Essa rebelião conduziu a colônia francesa de São Domingos à independência e foi motivada pela grande exploração e violência do sistema colonial escravista francês naquela região.

Antecedentes: No final do século XVIII, a região que corresponde atualmente ao Haiti era colonizada pelos franceses e conhecida como São Domingos. A presença francesa ocorreu de maneira gradativa a partir do século XVI, quando a região – ainda conhecida como Hispaniola e sob posse dos espanhóis – passou a ser ocupada por corsários franceses que usavam a ilha de Tortuga como refúgio.

A posse da região foi transmitida para os franceses oficialmente a partir do século XVII, quando Espanha e França assinaram o Tratado de Ryswick, que cedia de maneira oficial a parte oeste de Hispaniola para os franceses. O sistema colonial imposto pelos franceses transformou São Domingos em uma das colônias mais prósperas do mundo, sendo inclusive conhecida como “pérola das Antilhas”.

Revolução Haitiana: No final do século XVIII, o sistema escravista imposto pelos franceses em São Domingos fez com que cerca de 40 mil franceses controlassem violentamente uma população de cerca de 450 mil escravos. A violência com a qual os franceses tratavam os escravos em São Domingos é citada em diversos relatos, como no caso de Jean-Baptiste de Caradeux, o qual permitia que seus visitantes atirassem laranjas na cabeça de seus escravos.

Esse sistema escravista extremamente violento havia motivado inúmeras rebeliões em outros momentos em São Domingos, como no caso de François Mackandal, que fugiu e passou a realizar pequenos ataques contra franceses na região. A Revolução Haitiana iniciou-se de fato em 1791, quando os escravos se rebelaram contra os franceses. Em poucas semanas, cerca de 100 mil escravos já haviam se rebelado.

Os escravos e os negros libertos da região foram fortemente influenciados pelos acontecimentos que se passavam durante a Revolução Francesa. Os ideais de igualdade entre os homens inspiraram-nos a lutar pela sua liberdade e por seus direitos. Os escravos lutavam pelo fim do sistema escravista, e os negros libertos lutavam pela equiparação dos direitos entre brancos e negros.

Com a rebelião, os escravos passaram a organizar-se e a lutar contra as tropas francesas que estavam instaladas na região. A força do movimento em São Domingos e os desdobramentos da Revolução Francesa resultaram na abolição da escravidão em todas as colônias francesas, incluindo São Domingos em 1794.

No decorrer dos acontecimentos no Haiti, todo o ódio que havia sido represado durante anos pelos escravos e negros libertos levou os escravos a cometerem atos de violência contra franceses. Foram comuns nesse período ataques de escravos e negros libertos contra propriedades de franceses, em que os donos e sua família eram mortos. Durante esse período de lutas, os haitianos foram liderados por Toussaint Louverture.

O movimento em São Domingos seguiu sob a liderança de Toussaint Louverture até 1802. Pouco antes, em 1801, sob o comando de Napoleão Bonaparte, foi enviada uma expedição para São Domingos para controlar a situação e restabelecer o sistema escravista que havia sido abolido em 1794.

As tropas francesas foram lideradas por Charles Leclerc, que, além de ter retomado o controle sobre a situação em São Domingos, também conseguiu aprisionar Toussaint Louverture. O líder haitiano foi enviado para a França em 1802 e permaneceu em uma prisão até a sua morte em 1803. Toussaint Louverture foi vítima de má nutrição e tuberculose.

Com a prisão e morte de Toussaint Louverture, a liderança da Revolução Haitiana foi ocupada por Jean-Jacques Dessalines, que reiniciou a luta contra os franceses e derrotou-os de maneira definitiva em novembro de 1803. Pouco tempo depois, em 1º de janeiro de 1804, foi declarada a independência de São Domingos.

Após a declaração de independência, Jean-Jacques Dessalines escolheu o nome de Haiti para o novo país que havia surgido. O nome foi escolhido em homenagem às populações indígenas que habitavam a região antes da chegada dos europeus. O governo do Haiti foi ocupado pelo próprio Dessalines. Após a independência, o Haiti tornou-se o único país das Américas que conquistou sua independência a partir de uma rebelião de escravos.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historia-america/revolucao-haitiana.htm>. Acesso em: 15 jun. 2020.

II. Agora é com você!

1. Descreva o que foi a Revolução Haitiana e sua importância.
2. Qual era o nome do Haiti antes da revolução e da declaração de independência?
3. Comente o trato dado aos escravos na colônia de francesa de São Domingos?
04. Os escravos e os negros libertos da região, que promoveram a Revolução haitiana foram fortemente influenciados por acontecimentos no continente europeu. Qual o principal acontecimento que gerou essa influência?
 - a) Revolução Russa
 - b) Revolução Industrial
 - c) Revolução Francesa
 - d) Revolução Gloriosa

	<p>e) Revolução Americana</p> <p>05. A Revolução Haitiana foi realizada pelos escravos explorados pelos franceses na colônia de São Domingos. Um dos grandes nomes da Revolução Haitiana liderou tropas na luta contra os franceses, sendo capturado e enviado para a França, local onde morreu vítima de má nutrição e tuberculose. Estamos falando de:</p> <p>a) Jean-Jacques Dessalines b) Charles Leclerc c) Maximilien de Robespierre d) Toussaint Louverture e) Dutty Boukman</p> <p>Indo além... Se tiver acesso à internet, assista ao vídeo “Independência do Haiti - Brasil Escola.” que trata sobre a revolta de escravos – influenciados pela Revolução Francesa – que se iniciou na colônia francesa de São Domingos em 1791 e que acabou levando à independência e ao surgimento do Haiti em 1804.</p> <p>Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UEYDYFencpc. Acesso em 15 jun. 2020.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Livro didático de História do 8º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Sociedade e Cidadania. 8º ano. 4 ed. São Paulo: FTD, 2018.</p> <p>Independência do Haiti - Brasil Escola. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UEYDYFencpc. Acesso em 15 jun. 2020.</p>
Objetivo	<p>Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.</p>
Depois da atividade	<p>No seu caderno, ou bloco de notas, responda:</p> <p>Qual o significado, em sua opinião, da revolução de São Domingos para o mundo escravista?</p>
Gabarito	<p>Questão 04: C Questão 05: D</p>

Data: 10/07/2020

9h às 10h

História

Tema: Independências na América espanhola

Atividade

I. Leia os Textos 01 e 02, e responda aos questionamentos.

TEXTO 01

Independências na América espanhola

Influenciada pelas ideias liberais a elite criolla da América desejava sua autonomia em relação a Espanha e aos chapetones (altos funcionários espanhóis que administravam as colônias americanas). As Guerras Napoleônicas na Europa e a consequente invasão da França à Espanha, com a deposição de Fernando VII e ascensão de José Bonaparte (irmão de Napoleão) facilitaram os desejos de independência da elite colonial americana.

Principais causas:

- Influência das ideias Iluministas e da Revolução Francesa.
- Interesse de Inglaterra (Revolução Industrial) e Estados Unidos em ampliar mercados.
- Influência da independência dos Estados Unidos.
- Contrariedade ao sistema de exploração econômica, o Pacto Colonial.
- Interesse dos Criollos em conquistar o poder político.
- Formação das oligarquias rurais, os Caudilhos, chefes políticos e militares regionais.
- Invasão Napoleônica à península Ibérica, desestabilizando controle espanhol sobre colônias.

Alguns destaques:

- Colômbia (1819), Venezuela (1821) Equador – libertados por Simon Bolívar.
- Paraguai - Se tornou independente em 1811, foi governado por Gaspar Francia e após por Carlos Antônio Lopes e Solano Lopes, o qual participou da Guerra do Paraguai.
- Uruguai - Se tornou livre em 1814 e foi anexado ao Império brasileiro sob o nome de província Cisplatina, separando-se em 1828.
- Panamá – Independência com a ação dos EUA (questão do canal do Panamá).
- Cuba – última colônia a se tornar livre (1898), foi dominada pelos EUA a partir de 1901 com a Emenda Platt.

Disponível em: <https://mundoedu.com.br/uploads/pdf/5432d050de72f.pdf>.

Acesso em: 15 jun. 2020.

II. Responda ao questionamento:

01. Que elementos caracterizam a formação histórica dos Estados latino-americanos?

a) Todos incluíam politicamente a população indígena, com a consequente criação de Estados controlados pela elite local.

b) Todos tiveram presente a ideia de uma "nação latino-americana", que embasava a libertação colonial.

c) Todos surgiram da crise do sistema colonial e do amadurecimento dos interesses antimetropolitanos de grupos locais.

	<p>d) Todo o conjunto do território colonial se dividia em áreas autônomas com o surgimento de várias monarquias absolutistas.</p> <p>e) Todo o caráter de dependência econômica desapareceu com a tomada do poder pelos produtores coloniais.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO 02 O que é bolivarismo</p> <p>É um movimento político libertário da América Latina inspirado nas ações do militar venezuelano Simón Bolívar (1783-1830), que liderou as guerras de independência contra o domínio espanhol em várias nações da América do Sul: Venezuela, Colômbia, Panamá, Equador, Peru e Bolívia (nomeada em homenagem a ele). Bolívar sonhava em transformar os países da América Latina em uma confederação de nações livres, unidas entre si por um corpo de leis em comum para tratar de política externa. Resumidamente, uma espécie de Estados Unidos da América do Sul. O mais próximo que ele chegou disso foi a fundação da Grande Colômbia, país que durou de 1819 a 1830 e abarcava a Venezuela, o Panamá, o Equador e a Colômbia atuais, além de territórios que hoje pertencem ao Brasil, à Costa Rica, ao Peru e à Guiana. Um dos defensores do Bolívarismo foi Hugo Chavez (falecido em 2013), que inclusive transformou o nome da Venezuela em “República Bolivariana da Venezuela”. Além da retórica, Chávez também é venezuelano, militar e quer uma América Latina “independente do domínio dos EUA”.</p> <p>Adaptado de: <i>Revista Superinteressante</i>. Editora Abril, edição 237. Março de 2007.</p> <p>Bolivarismo ou Panamericanismo</p> <p>Muitos defenderam uma política de cooperação e solidariedade entre as nações latino-americanas, na tentativa de impedir o avanço e a dominação das potências imperialistas. Um de seus principais defensores foi SIMON BOLÍVAR, que no Congresso do Panamá (1826), através da Carta de Jamaica, defendeu a união dos países da América Latina ante a ameaça dos europeus e norte-americanos. O Bolívarismo acabou não dando certo devido a fatores tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interesse dos EUA e Inglaterra em manter a América fragmentada; • Oposição do Brasil, que havia mantido a unidade territorial após a independência e tinha pretensões imperialistas sobre a região platina; • O caudilhismo, devido ao fato de os caudilhos não desejarem uma integração (política regional). <p>Disponível em: https://mundoedu.com.br/uploads/pdf/5432d050de72f.pdf. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>III. Agora é com você!!</p> <p>02. Explique, com suas palavras, o que é Bolívarismo.</p> <p>03. Quais motivos explicam o fracasso do Bolívarismo?</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Sociedade e Cidadania. 8º ano. 4 ed. São Paulo: FTD, 2018.</p>

	<p>Independência da América Espanhola. Disponível em: http://www.mundoedu.com.br/uploads/pdf/5432d050de72f.pdf. Acesso em: 15 jun. 2020.</p>
Objetivo	<p>Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p>
Depois da atividade	<p>Indo além...</p> <p>Observe a seguir a letra da música "Deus salve a América", de Zezé Di Camargo e Luciano. A partir dela, é possível perceber a herança das emancipações dos Estados latino-americanos.</p> <p style="text-align: center;"> "Um dia, andando por aí, eu vi Tanta beleza em nossa América O povo é bom A terra é boa Lindos rios e florestas Como pode esta riqueza Que faz parte de uma história Ser um palco de tristezas Onde não existem glórias? Falta igualdade, falta união Falta gente com mais coração Homens que acreditam. Em seu país." </p> <p>04. Os problemas aqui abordados são decorrentes...</p> <p>I. da bondade dos povos latino-americanos que, por serem alienados, não se envolveram nos processos emancipacionistas, sendo pacíficos e harmônicos. II. dos diversos conflitos sociais, políticos e econômicos que compuseram o quadro de ruptura entre as colônias e a metrópole espanhola. III. da falta de união, ou seja, fazem alusão à fragmentação sociopolítica na América Latina e à má distribuição da riqueza, herança colonial que persiste em nossos dias. Está(ão) correta(s) apenas:</p> <p>a) I. b) II. c) III. d) I e II. e) II e III.</p>
Gabarito	<p>Questão 01: C Questão 04: E</p>

Data: 10/07/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Mundo do trabalho/ Os diferentes contextos e os meios técnicos em tecnológicos na produção (Parte V)

Atividade

I. Leia um pouco da sinopse do filme “**O menino que descobriu o vento’ é ode à tecnologia**”.

SINOPSE DO FILME

‘O menino que descobriu o vento’ é ode à tecnologia

William Kamkwamba tinha 14 anos quando construiu sua primeira turbina eólica, num vilarejo do Malawi, na África. O menino tinha sido obrigado a abandonar o ensino médio, depois de seus pais não conseguirem pagar as mensalidades. Ele conseguiu construir o equipamento a partir de peças encontradas num ferro velho e um livro chamado *Using Energy*, disponível na biblioteca da vila. Baseado nessa história real, o filme *O menino que descobriu o vento*, produzido pela Netflix, é uma ode à ciência e tecnologia. Ele mostra como tecnologias já conhecidas podem revolucionar a vida de comunidades carentes. A vila em que vivia Kamkwamba era formada por pequenos agricultores. Seu pai e seus vizinhos enfrentavam uma crise causada pela seca.

No filme, o menino usa a turbina eólica para alimentar uma bomba d’água e criar um sistema de irrigação para a sua vila. Na vida real, a primeira turbina eólica criada pelo jovem levou energia elétrica para a sua casa, alimentando quatro lâmpadas e dois rádios. O equipamento que forneceu água potável para a vila foi um projeto posterior. Antes de criar sua primeira usina eólica, Kamkwamba consertava rádios de seus vizinhos.

Dirigido por Chiwetel Ejiofor (que também interpreta o pai do protagonista), *O menino que descobriu o vento* foi baseado numa autobiografia de Kamkwamba, publicada em 2009. Ele ficou conhecido pela comunidade internacional ao participar da conferência TEDGlobal 2007, na **Tanzânia**. Com a visibilidade conquistada na conferência, Kamkwamba conseguiu apoio para terminar o ensino médio em Lilongwe, capital do **Malawi**. Depois disso, recebeu uma bolsa para estudar no Dartmouth College, nos Estados Unidos, onde se formou em Estudos Ambientais.

O filme *O menino que descobriu o vento* mostra como um menino conseguiu, com seu talento para a engenharia, enfrentar problemas como a fome e a falta de recursos e mudar a vida de toda uma comunidade.

Disponível em: <https://www.inova.jor.br/2019/03/11/vento-kamkwamba/>. Acesso em: 18 jun. 2020.

II. Realize as atividades propostas:


01. Analisando, cartograficamente, os espaços.

Procure no Atlas Geográfico ou livro de Geografia o continente africano e identifique os países indicados e os espaços que fazem fronteira com cada um deles. Registre no seu caderno.

Atenção!

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



	<p>Caso não tenha acesso a um atlas ou livro, localize o continente africano no mapa <i>mundi</i> da atividade do dia 07/07, de Geografia. Destaque-o com uma cor, a sua escolha.</p> <p>02. Na década de 80 o mundo passava por significativas transformações tecnológicas digitais, enquanto que no continente africano tais modificações ainda passavam bem distantes. No entanto, podemos afirmar que o moinho criado pelo personagem William, do filme 'O menino que descobriu o vento' - é uma tecnologia? Justifique sua resposta.</p> <p>03. Analisando a imagem abaixo, destaca-se a atividade em coletividade.</p>  <p>Disponível em: https://www.culturaprojetada.com.br/wp-content/uploads/2019/05/seca6-768x317.jpg. Acesso em: 18 jun. 2020.</p> <p>a) Quais atividades econômicas podem ser desenvolvidas no espaço acima? b) Como as relações de trabalho podem ser estabelecidas no caso apresentado? c) Quais sugestões podem ser indicadas para melhor a qualidade de vida local? d) O conhecimento pode mudar a vida das pessoas. Explique essa afirmativa.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>O menino que descobriu o vento. Disponível em: https://www.inova.jor.br/2019/03/11/vento-kamkwamba/. Acesso em: 18 jun. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Compreender a importância do conhecimento como forma de auxiliar no trabalho mais produtivo e efetivo em comunidades com intensa dificuldade social.</p> <p>Ressaltar o uso da tecnologia como forma de auxiliar no desenvolvimento do trabalho em diferentes espaços geográficos.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Indo além...</p> <p>De acordo com as condições sociais expostas no filme se percebe que a comunidade passa por muitas limitações.</p> <p>Assim, já possuindo conhecimento do espaço onde mora, aponte pelos menos três problemas que, para você, possui resolução prática e apresente possíveis soluções com o uso de tecnologias.</p>